

O (DES)COMPROMETIMENTO DEMOCRÁTICO ESCOLAR OBSERVADO NO LINGUAJAR DOS EX-ESTUDANTES DO INSTITUTO NOSSA SENHORA DO CALVÁRIO (BRASIL) E DO LICEU EM ALBI (FRANÇA): Saberes em viagens entre a França e a fronteira Brasil-Bolívia no período de 1935 a 1976 (Vale do Guaporé/Guajará-Mirim RO/MT).

Linha 05 - Filosofia e História da Educação no Brasil

KEHER, D.M.; VEGINI, V.; MARQUES, S.T.

IFRO;

UNIR;

UNIFAEI

decio.marques@ifro.edu.br

Resumo: O objeto da pesquisa focaliza duas experiências educacionais realizadas por Instituições diferentes e separadas pelo Atlântico no período entre 1935 e 1976. A praticada no Instituto Nossa Senhora do Calvário (INSC), nas escolas do Vale Guaporé/Guajará-Mirim RO/MT; a outra, a regida pela Lei do ensino público na III República da França, na região de Albi. O estudo visa responder à seguinte questão: que concepções hegemônicas de Educação ao longo das atividades escolares do INSC, das escolas criadas pelo bispo Dom Xavier Rey são similares ou dissimilares à concepção de ensino Público previsto na III República da França? A partir desse questionamento, o objetivo do estudo pretende identificar as relações culturais, sociais e educacionais das experiências pessoais e coletivas à luz dos aspectos da oralidade, da construção da realidade, da canonicidade, da sensibilidade de contexto, da negociabilidade e da relatibilidade. A fonte investigativa primeira levará em conta as ideias educativas presentes no currículo, nos manuais pedagógicos, enquanto representação coletiva; subsequentemente, examinará as narrativas de testemunhas oculares, enquanto reflexo nos sujeitos da pesquisa. Em que pese o aspecto da colonização, a escola só foi possível pela diversidade e apropriação de manuais pedagógicos os quais, certamente, favoreceram determinados tipos de concepções e movimentação de saberes escolares. Isto posto, deparamos com o seguinte problema: por que e para que o INSC surgiu naquela época e naquele ambiente, qual foi sua função social na sociedade daquele tempo e qual era a hegemonia dominante disseminada pelas respectivas instituições através do currículo oculto a partir do papel da escola na melhora ou na piora do senso crítico, da democracia e da justiça social? Os procedimentos metodológicos serão concentrados nas seguintes vertentes, que sintetizam o formato do objetivo: o método etnolinguístico, o método hermenêutico e o método narrativo, sem prejuízo, em certa medida, no sentido de aprofundar o alvo argumentativo, ancorar em outros métodos de estudiosos da educação, em especial, do neomarxismo, no concernente à categoria de “*hegemonia*” e no aspecto da comparação entre as especificidades educacionais contidas em ambas as estruturas de ensino. O enfoque vai recair sobre o qualitativo, recorrendo à pesquisa bibliográfica e à pesquisa histórico-cultural, no exame dos currículos, dos materiais instrucionais e das comunicações institucionais nos respectivos acervos dos organismos responsáveis pelas atividades do INSC e na Lei do Ensino Público da III República francesa, na região de Albi. Ainda que trabalhoso, se não inédito, essa pesquisa tem como justificativa ímpar refinar o conhecimento em tema tão específico ao tempo em que contribuirá para a retomada de um ensino na perspectiva de uma cultura regional, emancipatória, evitando reproduzir estigmas sociais. Compreender a construção da realidade mental dos sujeitos torna-se um imperativo para entender a maneira pela qual se constrói a realidade social. Nesse sentido, ao investigar sujeitos de duas (02) faixas etárias de cada instituições diferentes e em países também diferentes vai permitir, espera-se, descrever a relação da educação com o poder econômico, político e cultural de uma época.

Palavras-chave: O Ensino no Instituto Nossa Senhora do Calvário e na III República francesa; Narrativas, experiências pessoais e coletivas; Vale Guaporé/Guajará-Mirim RO/MT; Realidades Mentais; Currículo Oculto.